

Análise do Comércio Varejista - Materiais de Construção

Expectativas para o 2º semestre de 2018



Análise do Comércio Varejista - Materiais de Construção 2018

A área de Estudos Econômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), em parceria com o Sindicato do Comércio Varejista e Atacadista de Material de Construção, Tintas, Ferragens e Maquinismos de Belo Horizonte e Região (Sindimaco), desenvolveu esta pesquisa com o intuito de avaliar a opinião do segmento de materiais de construção.

O estudo mostra o desempenho dos negócios do setor no primeiro semestre do ano de 2018 e identifica as expectativas dos empresários para os últimos seis meses do ano. Trata-se de um valioso instrumento para a compreensão dos movimentos do comércio de materiais de construção por meio de uma leitura prospectiva de seu desempenho.



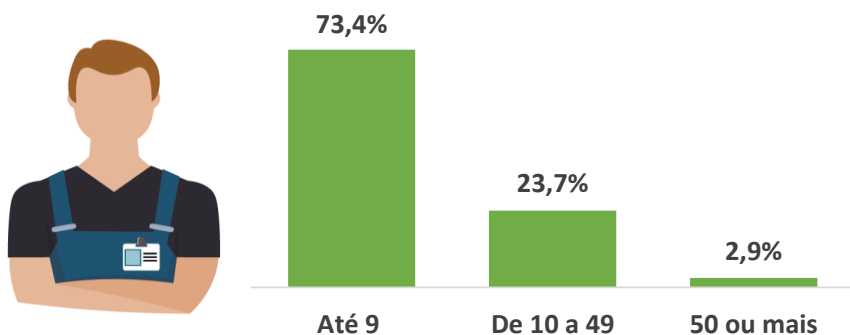
22,0% das lojas apresentaram um faturamento superior em relação ao segundo semestre de 2017; na comparação com o mesmo período do ano passado, 26,9% faturaram mais

O percentual de empresas que viram o seu faturamento se manter ou aumentar em comparação ao 2º semestre de 2017 foi de 51,6%. A melhora nas vendas dessas empresas foi de, em média, 2%. Esse resultado impactou a saúde financeira dos estabelecimentos, sendo que 65,9% viram a situação financeira do negócio manter ou melhorar nos primeiros seis meses do ano.

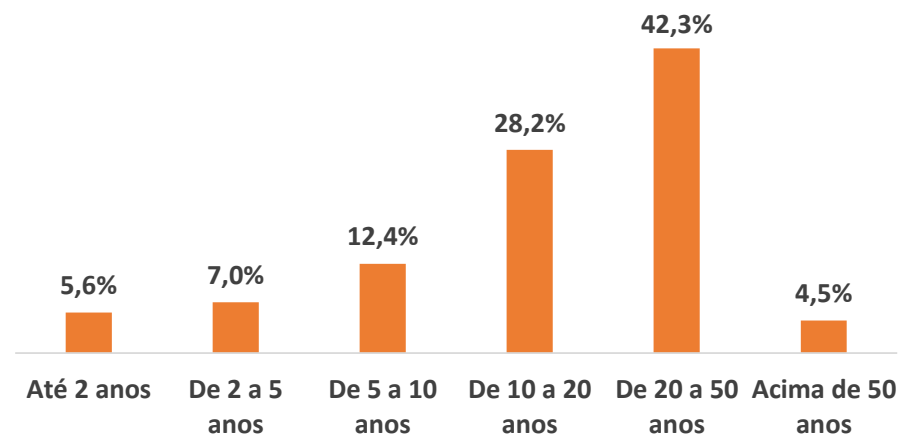
Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 69 postos de trabalho foram fechados no segmento em 2017, nas cidades avaliadas. Essa redução no emprego permaneceu nos primeiros seis meses do ano, mas em menor grau: seis vagas foram encerradas. De acordo com as expectativas dos empresários, 283 postos de trabalho serão abertos no segundo semestre de 2018.

Perfil das empresas

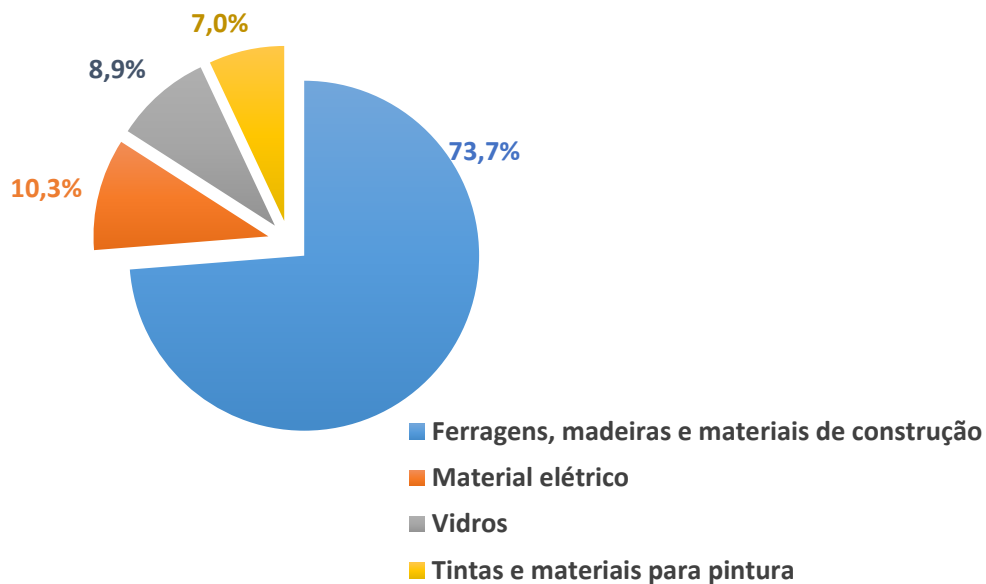
Número de funcionários



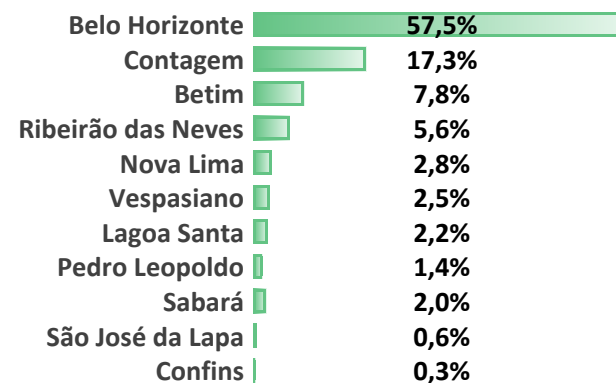
Tempo de atuação



Segmento em que a empresa atua

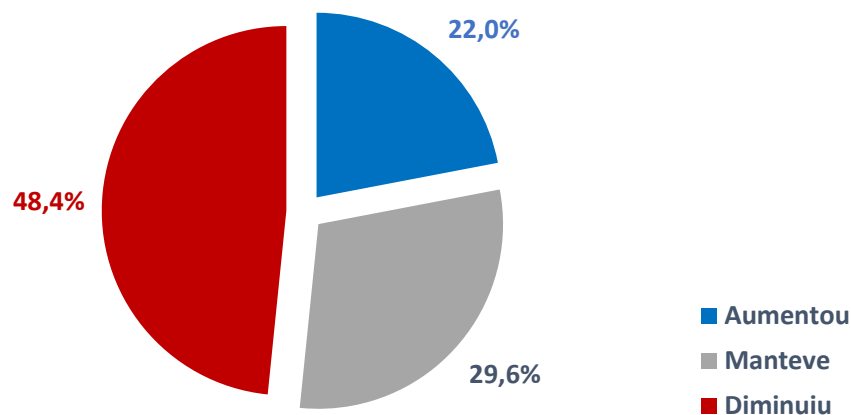


Cidade onde a empresa está localizada

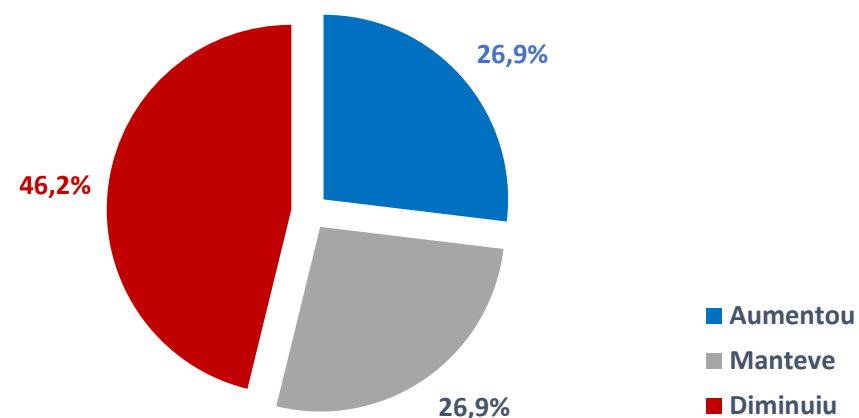


Faturamento

Faturamento do 1º semestre de 2018, em relação ao 2º semestre de 2017



Faturamento do 1º semestre de 2018, em relação ao mesmo período de 2017



O faturamento do segmento no 1º semestre de 2018 foi igual ou superior ao obtido no 2º semestre de 2017 para 51,6% das empresas avaliadas. Em 53,8% dos estabelecimentos, o faturamento foi igual ou superior em relação ao 1º semestre do ano de 2017.

Em relação ao mesmo período do ano de 2017, o faturamento das empresas retraiu, em média, 6%. Para as empresas que conseguiram, mesmo diante do cenário econômico, ampliar o seu faturamento, o aumento médio foi da ordem de 2%.

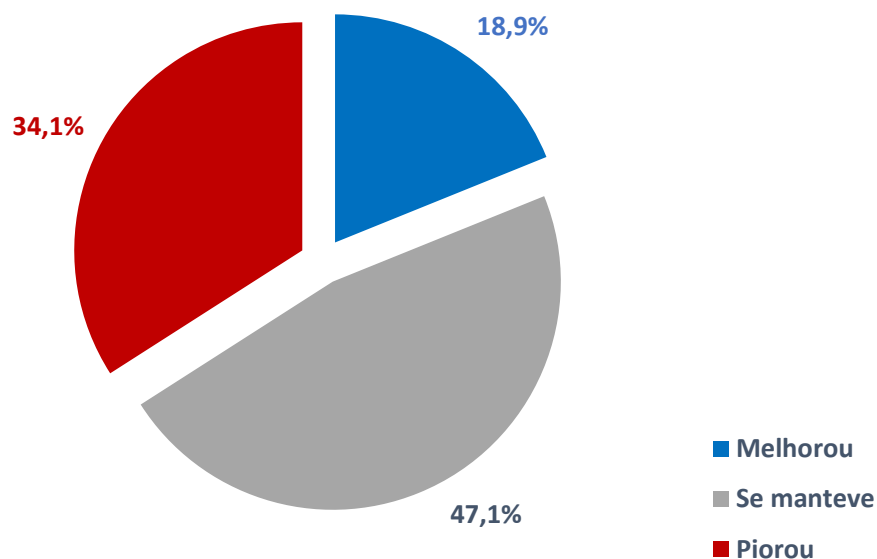
Expectativas para o faturamento

Expectativas para o 2º semestre de 2018	
Superior ao último semestre	63,7%
Iguais ao último semestre	27,1%
Inferior ao último semestre	9,2%

90,8% dos empresários estão confiantes com a melhora ou manutenção do faturamento para o segundo semestre do ano. Na última avaliação esse percentual era de 91,2%

Situação financeira

Situação financeira do estabelecimento no mês de junho



Sob reflexo da queda no volume de vendas, 34,1% dos empresários viram, no 1º semestre de 2018, a situação financeira do seu negócio piorar. Esse percentual foi 7,1 p.p. menor que o grupo de empresários que observaram a deterioração das suas vendas nos últimos seis meses do ano de 2017 (41,2%).

18,9% dos empresários do setor observaram melhora na situação financeira da empresa.

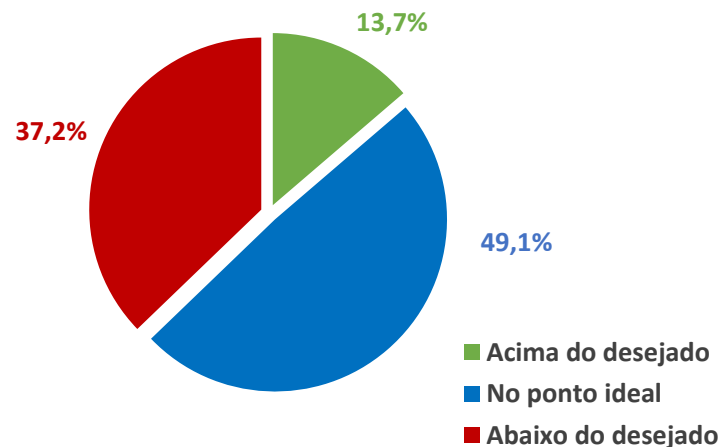
Expectativas para a situação financeira da empresa

Expectativas para o 2º semestre de 2018	
Superior ao último semestre	66,8%
Iguais ao último semestre	27,5%
Inferior ao último semestre	5,8%

94,2% dos empresários estão confiantes com a melhora ou manutenção da saúde financeira para o segundo semestre do ano. Na última avaliação esse percentual era de 95,7%.

Estoques

Estoque dos produtos no final de junho



Entre os empresários entrevistados, 49,1% fecharam o mês de junho com o estoque no ponto ideal.

Para 13,7% das empresas houve excesso de estoques para o último mês do semestre. Em 37,2%, o número de unidades ficou aquém do esperado.

Liquidações e promoções

53,8% farão liquidações e promoções neste semestre

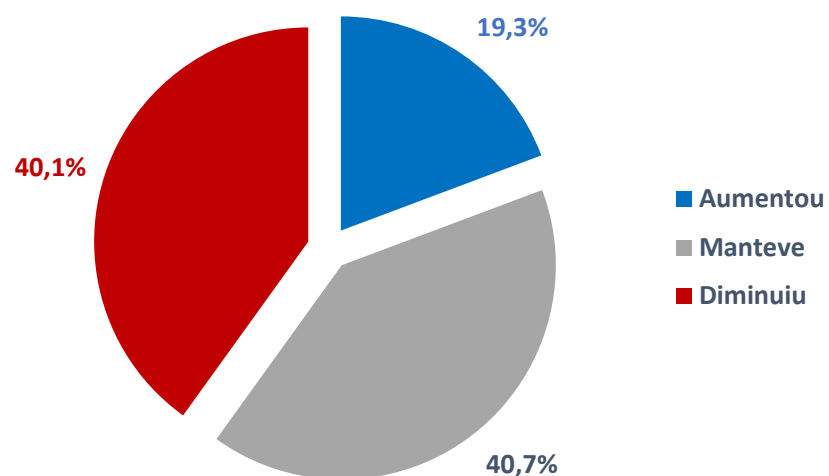


43,9% dos empresários de Belo Horizonte realizaram promoções/liquidações no 1º semestre de 2018

É a hora de o consumidor ficar atento às oportunidades, aliando preço e qualidade, otimizando assim seu poder de compra. Pelo lado do empresário, é possível girar os estoques dos artigos, fortalecendo o caixa da empresa para a compra do novo mix de produtos. A competição acirrada que caracteriza o comércio varejista tem exigido uma postura agressiva na definição da política de preços e promoções. O fator-chave tem sido a criatividade na “conquista do consumidor”, seja por meio do atendimento e do mix de produtos ou de novos canais de vendas, como a internet, vendas diretas e compras coletivas.

Unidades pedidas aos fornecedores no 1º semestre de 2018

Unidades pedidas aos fornecedores no 1º semestre de 2018

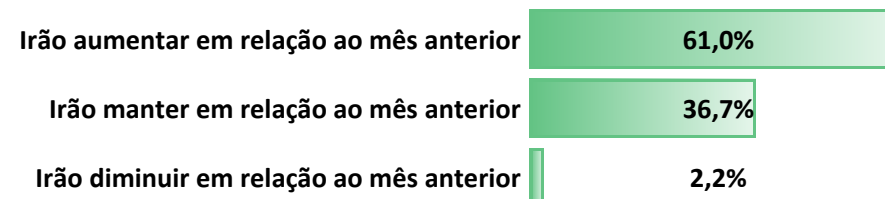


No semestre, o preço dos fornecedores aumentou para 86,5% dos empresários

Os empresários fazem suas encomendas com vistas a oferecer um estoque diversificado, inovador e competitivo, hoje um dos principais atributos de valor.

Os investimentos em estoque de mercadorias para as vendas do primeiro semestre mantiveram o mesmo volume para 40,7% dos empresários avaliados, em relação ao segundo semestre de 2017. Para 40,1%, o número de pedidos no período reduziu.

Expectativa dos preços dos fornecedores para o 2º semestre

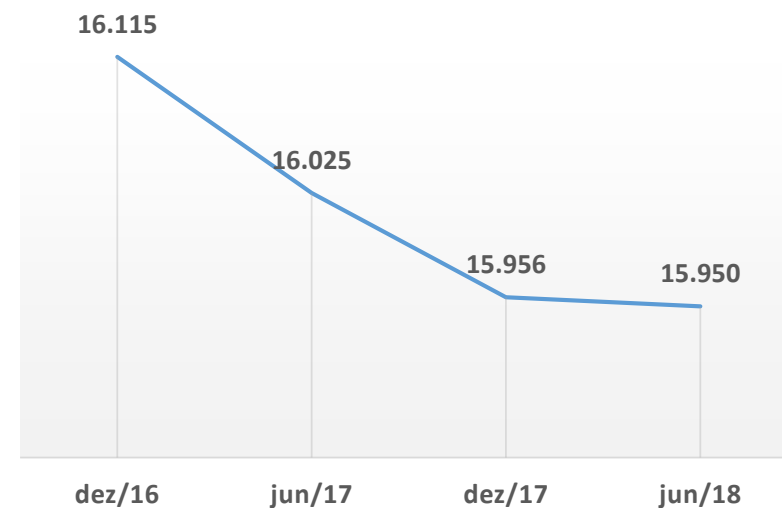


Número de empregados

Município	dez/2016 ⁽¹⁾	jun/2017 ⁽²⁾	dez/2017 ⁽²⁾	jun/2018 ⁽²⁾
Belo Horizonte	10.029	10.000	9.946	9.975
Betim	1.142	1.188	1.237	1.227
Confins	34	38	54	53
Contagem	2.702	2.658	2.659	2.657
Lagoa Santa	336	331	299	296
Nova Lima	398	387	386	386
Pedro Leopoldo	229	216	219	201
Ribeirão das Neves	631	639	628	626
Sabará	246	242	248	240
São José da Lapa	85	83	80	82
Vespasiano	283	243	200	207
TOTAL	16.115	16.025	15.956	15.950

⁽¹⁾ Relação Anual de Informações Sociais (Rais) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

⁽²⁾ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) – Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)



	1º Sem/2018	Expectativa 2º Sem/2018
Aumentaram/Aumentará	6,8%	17,4%
Manteve-se/Manterá	69,1%	75,3%
Diminuiu/Diminuirá	24,1%	7,4%

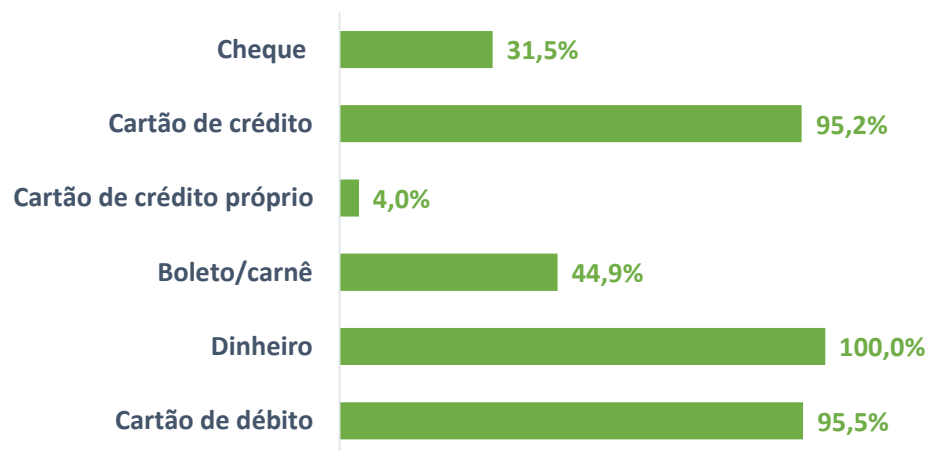
Por meio da opinião do empresário, estima-se que 283 postos de trabalho serão abertos, neste semestre, no segmento avaliado.

Meios de pagamento

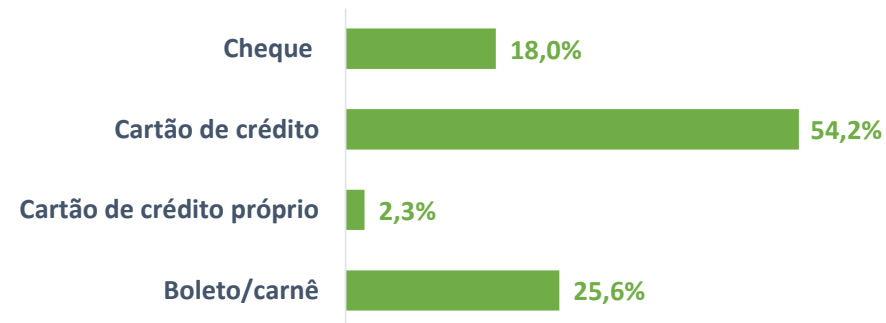
Receita de vendas	
À vista (cartão de débito, dinheiro e cheque)	Vendas a prazo (cartão de crédito, cheque pré-datado etc.)
52,7%	47,3%

54,2% das vendas a prazo foram feitas por meio do cartão de crédito em Belo Horizonte

Formas de pagamento aceitas pelas empresas⁽³⁾



Participação de vendas a prazo



⁽³⁾ Indica o percentual de empresas que utilizam cada uma das formas de pagamento

Meios de pagamento

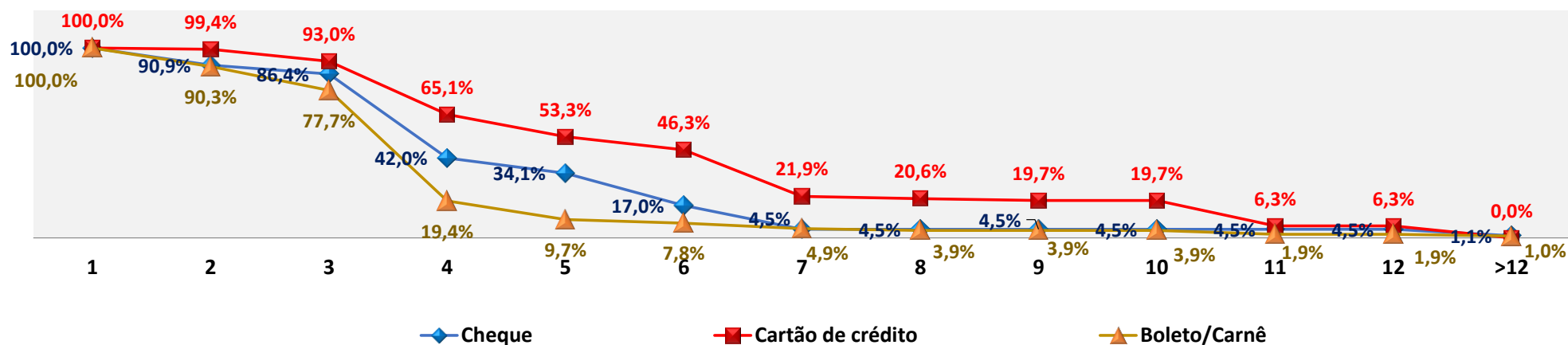
Dos empresários consultados, 95,2% trabalharam com/aceitaram cartão de crédito no primeiro semestre do ano, índice inferior ao avaliado na última aplicação (95,5%).



Nº de parcelas	jul/17	jan/18	jul/18
1	0,7%	1,0%	0,6%
2	4,9%	7,3%	6,3%
3	35,9%	25,7%	27,9%
4	15,7%	11,6%	11,7%
5	8,5%	5,3%	7,0%
6	21,6%	26,1%	24,4%
7	0,0%	0,7%	1,3%
8	0,7%	0,3%	1,0%
9	0,0%	0,0%	0,0%
10	9,5%	16,8%	13,3%
11	0,0%	0,0%	0,0%
12	2,6%	5,3%	6,3%
>12	0,0%	0,0%	0,0%

Na opinião de muitos empresários, o fato de não trabalhar com cartões limita o fluxo de negócios da empresa, comprometendo a imagem do estabelecimento junto aos consumidores/clientes. Isso não implica em não trabalhar com outras formas de pagamento.

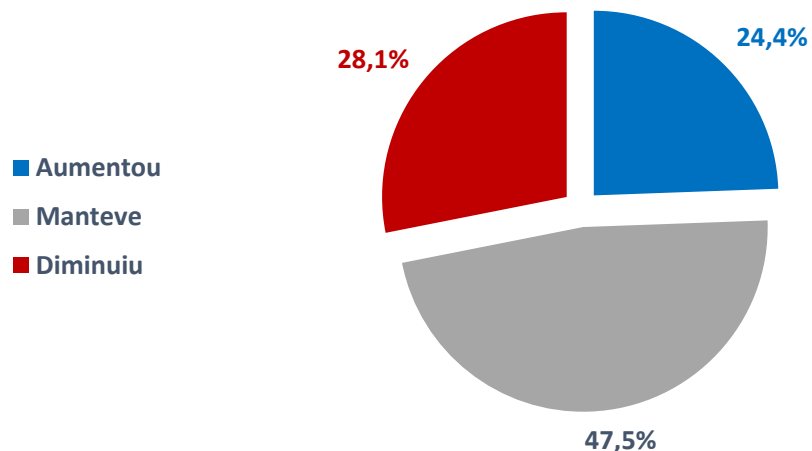
Número de parcelas por meio de pagamento ⁽⁴⁾



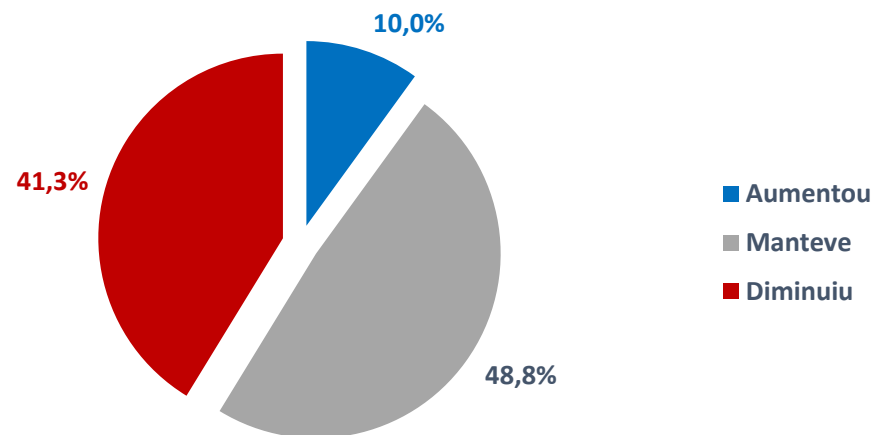
⁽⁴⁾ Indica o percentual de empresas que praticam ATÉ determinado número de parcelas, segundo modalidade de pagamento.

Inadimplência

Percentual de recursos não recebidos pelas VENDAS A PRAZO no 1º sem./2018 em relação ao 2º sem./2017



Percentual de recursos não recebidos pelos CHEQUES no 1º sem./2018 em relação ao 2º sem./2017



Medidas contra inadimplência

Ações	jul/17	jan/18	jul/18
Não aceita cheques	16,0%	40,0%	68,0%
Utiliza cadastro	43,5%	24,0%	13,5%
Cheque só para clientes fidelizados	25,0%	22,3%	12,9%
Desconto para pagamento à vista	4,0%	0,6%	0,0%
Restringe o recebimento de cheques pré-datados	2,0%	9,1%	3,6%
Prioriza o uso do cartão de crédito	7,0%	4,0%	2,0%
Capacita colaboradores	2,5%	0,0%	0,0%
Condiciona volume de compras a prazo	0,0%	0,0%	0,0%
Cheque pré-datado com prazo maior	0,0%	0,0%	0,0%

Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional pelos segmentos e cidades representados pelo Sindimaco. O universo pesquisado foi constituído por empresas do comércio varejista de materiais de construção, tintas, ferragens e maquinismos de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Confins, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará, São José da Lapa e Vespasiano.

O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada entre os dias 1 e 8 de agosto de 2018. Foram avaliadas 357 empresas, perfazendo uma margem de erro da ordem de 5,0% para a amostra a um intervalo de confiança de 95%.

Equipe Técnica

Estudos Econômicos

Responsável	Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Analista de pesquisa	Elisa Castro da Mata Ferreira
Assistente administrativa	Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores	Bruno Alisson Batista Gomes
	Filipe do Nascimento Souza
	Joyce do Nascimento Silva
	Sara Angela dos Santos
Jovem aprendiz	Pedro Borges Teixeira

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG e o Sindimaco de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG e o Sindimaco como fonte de informação.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
do Estado de Minas Gerais.
Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG.
CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324
economia@fecomercomg.org.br | www.fecomercomg.org.br

